

PEDAGOGIA SOCIAL E OFICINA DE SUCATA

Bruna Marques M. M. Elias, Maria Clara Gomes Braga e Larissa da Silva Fonseca

BRINQUEDOS DE SUCATA: MUITO ALÉM DE SÓ REUTILIZAR!



Pião feito com a reutilização de cd, utilizado também como ferramenta pedagógica.



Oficina de sucata, produção de brinquedos com materiais destinados ao lixo.

Nessa oficina vimos com base no livro *Não é só uma caixa* de Antoinette Portis que a imaginação das crianças é, por natureza, campo fértil para a criatividade. E com essa habilidade aguçada, reinventam o mundo ao redor, dando novas e inusitadas utilidades para os objetos que a cercam. Caixas se transformam em caminhões, garrafas ganham a forma de velozes foguetes, panelas viram barulhentos tambores. Todo este potencial criativo pode ser explorado em sala de aula, tornando-se um importante aliado no processo de educação.

Segundo Vigotski o brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança, de forma que "no brinquedo a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além do seu comportamento diário; no brinquedo é como se fosse maior que na realidade" (VIGOTSKI, 1998, p.134).

Nesse contexto, a sucata é fundamental, visto que não é um brinquedo já formado, com identidade visual e histórica e sim uma possibilidade ampliada de ser o que levar a imaginação infantil. Com isso, influenciar a criação de brinquedos a partir de materiais que seriam destinados ao lixo vai além de só reutilizar, mas também contribui para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

Ademais, a reutilização da sucata pode servir como uma ferramenta pedagógica para os educadores, além de induzir diretamente as crianças que ao olharem o exemplo do professor se sentem influenciadas a terem esse mesmo tipo de atitude.

Além de que, o trabalho com a sucata, possibilita o debate acerca de paradigmas como a relação entre a sociedade e o lixo (o que é lixo para um, não é para outro), os descartes, meio ambiente, consumismo (incluindo o infantil) e ressignificação. Onde pode-se debater questões, como: "Reciclar é a solução para os problemas causados pelos resíduos produzidos?", "Brinquedo de sucata, é brinquedo de verdade?" "Por que consumimos mais por desejo do que por necessidade".

Uma das reflexões geradas a partir desse encontro foi "dar vida a algo que não está mais servindo para alguém.". E esse alguém, como sujeito, torna-se um ponto importante para levantar questionamentos, tal como: Que relação o indivíduo tem com o lixo que produz? Qual a relação que possui com o meio ambiente? Que tipo de ciência vêm sendo ensinada/aprendida nas escolas? Que forma o consumo está sendo pensado?

Partindo do tema sucata, há uma possibilidade de trabalhar diversos assuntos para a formação do sujeito consciente e ativo socialmente. A temática transpassa a história, geografia, biologia, química, física, matemática, português, sociologia, filosofia, a cultura, o respeito, os limites, o corpo, o espaço e a mente do indivíduo.

Logo, a partir de algo que é descartado, menosprezado, sem importância ou significado para a sociedade, pode-se indagar, aprender, pensar e repensar o ser humano e seu lugar de ação dentro do contexto que vive.